

II ENCONTRO PEDAGÓGICO DE ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL / ADOLESCENTES

TEMA: INSTRUÍDO PARA TODA BOA OBRA (2 Tm 3.16,17)

“Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa para o ensino, para repreensão, para a correção e para instrução em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra”.

A instrução para o bem deve ter a primazia em tempos de grandes desafios no que concerne a valores e princípios éticos, morais e espirituais. O cristão hodierno vive o desafio de interagir em meio à contracultura que vêm confrontando a postura cristã, pautada nos preceitos divinos, tentando abalar os alicerces que sustentam o caráter cristão e, por fim, suplantar a fé, a qual se manifesta através de boas obras (Tg 2.14-17).

A palavra de Deus se manifesta proveitosa para orientar (Sl 119.105), para gerar vida (1 Pe 1.23), para nos defender (Sl 18.30). Portanto, cada servo de Deus deve estar alicerçado na palavra da verdade, com a qual podemos combater contra o mal e prevalecer diante das adversidades. “Instruído para toda boa obra” pressupõe uma atuação eficiente como mestre na casa de Deus, servindo com excelência ao seu reino, demonstrando habilidades em diferentes aspectos, a saber:

I – Estabelecer conexão: Ao introduzir um novo tema ou assunto, é preciso considerar o que o aluno já sabe. A aquisição de um novo saber ocorrerá a partir de um saber previamente adquirido. O que o aluno sabe pavimentará o caminho para que chegue ao que ainda não sabe. Quando Jesus se encontrou com a mulher samaritana, usou de forma sábia este princípio didático (Jo 4. 5-30). Ele lhe pediu água e ela lhe falou das divergências entre judeus e samaritanos. Ele então lhe falou do quão importante seria conhecê-lo e receber a água da vida.

II – Evitar explicações pormenorizadas: Não devemos nos lançar a digressões inúteis. Há, por exemplo, muitas dificuldades de se aprender escatologia nas igrejas. O problema muitas vezes está na imperícia de alguns ministrantes do assunto que se perdem numa infinidade de informações desnecessárias no momento. A capacidade de resumir certos assuntos é um item interessante a ser observado.

III – Focalizar o lado útil da mensagem: Tudo o que Jesus ensinou Ele o fez com vistas ao cumprimento de sua missão. Quando foi à casa de Zaqueu e travou ali diálogos, o mestre

terminou aquela visita falando do motivo de sua vinda ao mundo: Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido (Lc 19.10). Todo ensino bíblico precisa ter ligação com seu lado útil.

IV- Enfatizar a ação do aluno: Piaget disse que a aprendizagem só será significativa quando o aluno for um sujeito ativo. Na educação cristã não é diferente. E preciso sairmos da teoria, partindo para uma prática dinâmica, a qual promova a interação entre o saber e o fazer. Jesus nunca fez pelos discípulos o que eles podiam fazer por conta própria. Temos o exemplo do mestre dos mestres quanto ao processo de ensino e aprendizagem.

V – Despertar o senso crítico: O aluno não pode ser visto apenas como depositário dos ensinamentos do professor, como massa morta. Ele deve ser alguém capaz de construir suas próprias opiniões. Assim não se tornará alienado ou vulnerável diante dos assédios do mundo.

VI – Estimular a curiosidade: Querer saber, desejar ardentemente avançar no conhecimento, não se acomodar em não saber algumas coisas, querer ir além, deve ser incutido pelos educadores em seus alunos. Quando ouvimos falar de algo que não sabíamos, temos a obrigação intelectual de aprofundar esse conhecimento. Para isso existem as bibliotecas, a internet, os dicionários, as pessoas especialistas em determinadas áreas, as quais podem ajudar na compreensão de certos fatos. O fomento da curiosidade, neste sentido, é uma grande virtude. Quanto ao conhecimento bíblico: “Conheçamos e prossigamos em conhecer...”

VII – Respeitar as individualidades: Cada aluno tem uma capacidade própria de aprender. Olhar para cada um dos educandos a partir do que são individualmente será sempre um estímulo à participação e aprendizagem. É importante não fazer comparações entre eles e deixar que cada um contribua com prazer e alegria com o que tem de melhor.

MANEJANDO BEM A PALAVRA DA VERDADE

A Igreja na atualidade necessita, cada vez mais, de retorno à Palavra. Não podemos deixar de meditar de dia e de noite, como recomenda o Salmo primeiro; deve a palavra de Deus habitar em nós abundantemente (Cl 3.16); devemos guardar a palavra (Sl 119.11, Jo 17.6). A nossa postura, como mestres na obra de Deus deve revelar o compromisso de uma vida cristã autêntica a fim de produzir em cada membro e congregado o desejo de crescer espiritualmente...

- **Amando a Palavra da vida (Jo 6.68; Fp2.16)**

Amar a Palavra de Deus e manifestar esse amor aos que nos ouvem é a maneira mais eficaz de despertar neles o amor incondicional às Sagradas Escrituras, de modo que a tenham em grande apreço e cheguem a colocá-la como prioridade em suas vidas.

- **Conhecendo as verdades eternas (Jo 8.32)**

O conhecimento sobre Deus deve ser aprofundado na vida do crente, de maneira a torná-lo cada vez mais firme, capaz de resistir às astutas ciladas do maligno. Não podemos nos conformar em apenas ouvir falar de Deus, mas em ter experiência de vida espiritual: é o Espírito Santo confirmando com o nosso espírito que somos seus filhos (Rm 8.16).

- **Valorizando os preceitos divinos (1Sm 3.1; Jó 23.12)**

A palavra de Deus era de grande valia para Samuel e mui valorizada para Jó. Valorizar a palavra consiste em tê-la com grande apreço, como tesouro espiritual capaz de produzir abundância para uma vida plena. Quando reconhecemos o real valor da Palavra de Deus somos motivados a vivenciá-la e manifestá-la a cada passo da nossa vida cristã.

- **Vivendo a Palavra de Deus (Mt 16.20, Lc 5.5, Tg 1.22)**

Viver a Palavra consiste em virtudes, em prática. Os sinais vão confirmando a Palavra por onde passam os seguidores do mestre Jesus. A vida pautada nos ensinamentos do mestre revela o caráter de Deus, produzindo mudança de vida através de um testemunho autêntico de uma vida em que transborda a graça divina.

- **Manifestando a verdade de Deus (At 16.32; 2Tm 4.2)**

Todos os que recebem a palavra de Deus são comissionados a manifestá-la, aos que ainda não a conhecem, utilizando todos os meios disponíveis para alcançar as vidas carentes das verdades eternas, as quais perecem sem o devido conhecimento de Deus e do seu poder salvífico manifestado por seu filho Jesus no calvário.

Os filhos de Deus, herdeiros do reino dos céus, são a cada dia, instruídos para toda boa obra. Dessa forma, não devem negligenciar uma tão grande salvação, tampouco deixar de transmitir ou transferir o que têm recebido. Para obter êxito em sua missão é imprescindível manter acesa a chama do Espírito Santo, bem como a disposição em usar o conhecimento obtido para realizar grandes feitos a fim de promover a expansão do reino de Deus.

(Departamento Pedagógico EBD/AD TIMON- OUTUBRO DE 2014)